

**Administrada pela Secretaria de Saúde do Estado, unidade da zona norte da capital atravessa grave crise**

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa convocará os diretores do Hospital Estadual do Mandaqui, na zona norte da capital, para que prestem esclarecimentos sobre a crise na unidade.

A medida, solicitada pelo deputado estadual Edmir Chedid (DEM) com base em relatos de usuários e reportagens veiculadas na imprensa, foi aprovada por unanimidade em reunião nesta terça-feira (4).

Desde o ano passado, o Conselho Gestor do Complexo Hospitalar do Mandaqui vem alertando para a precarização da unidade.

Segundo relatórios do grupo, faltam médicos, materiais e equipamentos e o número de leitos se mostra insuficiente, fazendo com que muitos pacientes permaneçam em macas nos corredores.

Há também problemas estruturais no prédio (como vazamentos), falta de manutenção de elevadores e aparelhos de ar-condicionado e falta de higiene (inclusive, com presença de ratos).

"Queremos saber que providências estão sendo tomadas para reverter esse quadro", disse Edmir Chedid, que é presidente da Comissão de Saúde.

**Perfil**

O Hospital do Mandaqui é um dos poucos ainda administrados diretamente pela Secretaria de Saúde do Estado - a maior parte da rede foi transferida a Organizações Sociais.

Ele oferece atendimentos nas áreas de clínica médica, pediatria, urgência e emergência (pronto-socorro infantil e pronto-socorro adulto), ambulatório de especialidades e diagnóstico (raio-X simples, raio-X contrastado, ultrassom, tomografia helicoidal, ecocardiograma, endoscopia, broncoscopia e colonoscopia).

Atualmente, é denominado Conjunto Hospitalar do Mandaqui e funciona como "hospital geral, de ensino, em nível terciário, sendo referência para politraumatizados na zona norte de São Paulo".

A unidade realiza mensalmente 13 mil atendimentos no pronto-socorro e cerca de 1.000 internações. São 355 leitos de internação e 40 leitos de UTI.

"Em maio deste ano, membros do Conselho Gestor chegaram a ser recebidos no Palácio dos Bandeirantes, mas nada mudou desde então", disse Edmir Chedid. "E o que é pior: temos recebido relatos de que o trabalho de fiscalização do Conselho Gestor tem sido dificultado."

O depoimento dos diretores do Hospital do Mandaqui deverá acontecer durante reunião da Comissão de Saúde da Assembleia. A data deverá ser definida nos próximos dias.

**Fonte:** Max Ramon, em 05.12.2018.